Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB ECONOMIA E COMÉRCIO INTERNACIONAL II: O PAPEL DA MONITORIA NO APRENDIZADO E SUPORTE AOS DISCENTES

Darlon Lael de Sousa Gomes;
José Luiz de Barros Luna;
Elia Elisa Cia Alves

Programa de Monitoria
CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A monitoria desempenha um papel importante no apoio ao aprendizado, oferecendo aos alunos um suporte que vai além da sala de aula e facilitando a mediação entre professor e discentes. Mais do que auxiliar com o conteúdo, a monitoria contribui para o desenvolvimento de habilidades críticas, promovendo um espaço de diálogo e interação. Na disciplina de Economia e Comércio Internacional II durante o semestre de 2023.2, a monitoria foi integrada de maneira estratégica ao planejamento pedagógico, com o objetivo de criar um canal de suporte contínuo, participar na elaboração de avaliações e ministrar revisões antes das provas.

Essas ações não apenas reforçam os principais conceitos da disciplina, mas também buscam superar desafios específicos, como o preconceito em relação às matérias econômicas, que muitas vezes geram apreensão nos alunos. Assim, a monitoria atua como um facilitador do aprendizado, promovendo maior engajamento dos discentes e contribuindo para a formação de uma compreensão mais sólida dos conteúdos ministrados.

METODOLOGIA

Ciente da importância da monitoria para o aprimoramento do aprendizado dos discentes, a professora orientadora envolveu os monitores ativamente no processo decisório da disciplina, abrangendo desde a formulação das atividades em sala até a definição das questões das avaliações escritas. Assim, o planejamento inicial da disciplina estabeleceu quatro principais frentes de atuação para a monitoria: criação de um canal de suporte contínuo aos alunos; participação na elaboração das questões para a prova escrita; condução de uma revisão em sala de aula antes da avaliação; e, por fim, a ministração de uma aula específica sobre financeirização.

A partir deste planejamento, grupos no WhatsApp foram utilizados para facilitar a comunicação e tirar dúvidas, oferecendo um suporte rápido e acessível fora da sala de aula, o que promoveu maior interação entre alunos e monitores.

Sob a orientação da professora, os monitores contribuíram na elaboração das questões para a prova escrita, com base nos temas discutidos em aula. Essas questões serviram como material central para a revisão, momento em que os monitores esclareceram dúvidas e reforçaram os principais conceitos cobrados na avaliação.

Além disso, os monitores ministraram uma aula sobre financeirização, aprofundando o tema e conectando-o aos conteúdos da disciplina e buscando incluir a Educação para as Relações Étnico-Raciais nas disciplinas ofertadas pelo Departamento de Relações Internacionais da UFPB (Vargas, 2023). Ao final do curso, um questionário foi enviado aos alunos para avaliar o impacto das atividades, buscando entender como o apoio recebido contribuiu para o desenvolvimento acadêmico e a compreensão dos conteúdos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

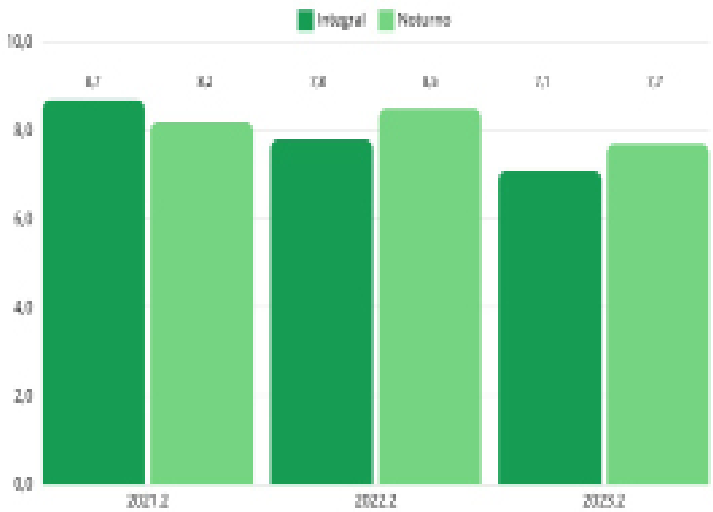
O ensino de economia para os alunos de Relações Internacionais apresenta desafios específicos. Muitos alunos demonstram receio dessas matérias, principalmente pelo fato de envolverem cálculos e conceitos quantitativos, o que cria uma barreira inicial para o aprendizado. Esse contexto de apreensão pode explicar a dificuldade que parte dos discentes enfrenta ao se engajar com o conteúdo de Economia e Comércio Internacional II, refletindo, em alguns casos, em resultados acadêmicos mais baixos.

Neste período, os resultados das avaliações mostraram uma queda nas notas em comparação aos anos anteriores, o que chamou atenção para alguns fatores que podem ter contribuído para esse desempenho. Um dado recorrente foi a diferença de notas entre os alunos do turno noturno e do integral, onde os primeiros mantiveram, mais uma vez, uma média superior (Gráfico 1). Algumas suposições para essa diferença, que se relacionam diretamente com atuação da monitoria, incluem a maior assiduidade dos alunos noturnos no dia da revisão, além do tamanho reduzido da turma, o que possibilita um acompanhamento mais próximo e personalizado. Para a construção dessas suposições, concordou-se que "que o diálogo é essencial para a educação, pois promove a humanização e a conscientização crítica dos estudantes" (Ramalho, 2018).

Somado a isso, a avaliação qualitativa das atividades da monitoria foi extremamente positiva. Segundo o formulário aplicado no fim da disciplina, 92% dos alunos que responderam consideraram a revisão em sala fundamental para a realização da prova (Gráfico 2). Esse dado revela a importância desse momento no processo de assimilação dos conteúdos, mesmo em um contexto de dificuldades.

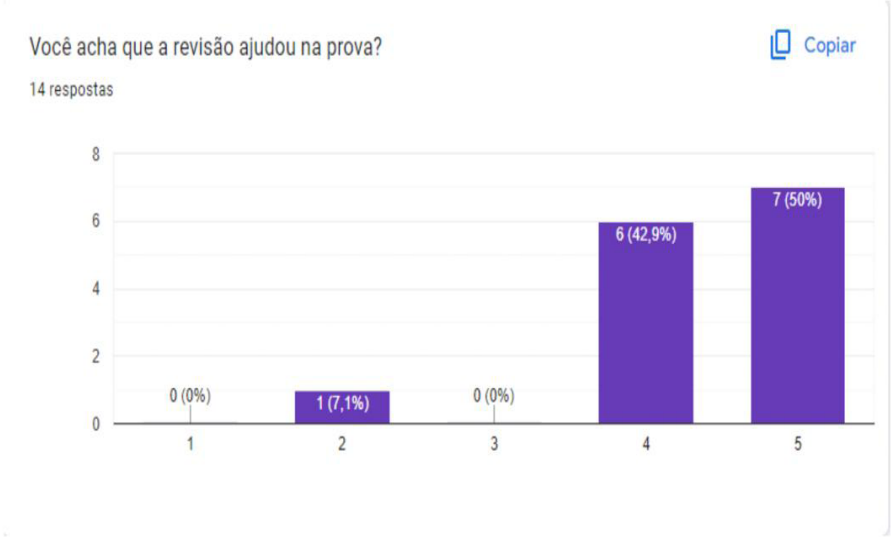
Além disso, a maioria dos alunos avaliou que as atividades da monitoria foram proveitosas tanto para o aprendizado individual quanto para o desenvolvimento da disciplina como um todo (Gráfico 3). Portanto, embora os resultados quantitativos tenham mostrado uma queda nas notas, a percepção dos alunos sobre o impacto da monitoria foi amplamente positiva, destacando o valor do acompanhamento e da revisão para o processo de aprendizagem.

GRÁFICO 1- Notas de ECI II ao longo dos semestres



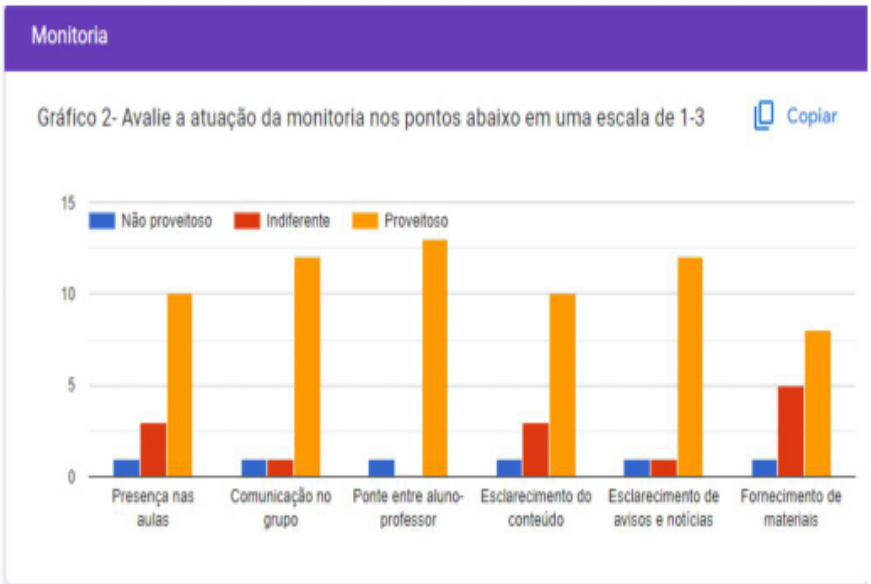
FONTE: Própria

GRÁFICO 2- Percepção sobre a contribuição da revisão para o desempenho na avaliação



FONTE: Própria

GRÁFICO 3- Avaliação da atuação da monitoria



FONTE: Própria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria se mostrou um elemento importante para o sucesso da disciplina de Economia e Comércio Internacional II, proporcionando um ambiente de aprendizado colaborativo e eficiente. Ao atuar diretamente no suporte aos alunos e na elaboração de atividades pedagógicas, com atividades e assistência contínua, a monitoria ajudou a superar barreiras de aprendizado, contribuindo para uma maior assimilação dos conteúdos. Além disso, reforçou a importância do diálogo como ferramenta central para a educação crítica.

Como afirmou Paulo Freire, "ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo" (Freire, 1996). Assim, a monitoria, ao promover a interação entre alunos, monitores e professores cumpre um papel fundamental na construção coletiva do conhecimento.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido (Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1996); Ramalho, T. (2018). Paulo Freire and Communication Studies. Oxford Research Encyclopedia of Communication. Disponível em: https://doi.org/10.1093/ACREFORE/9780190228613.013.608. Acesso em: 18 out. 2024;

VARGAS, M. Educando para a Equidade: Educação das Relações Étnico-Raciais no Ensino Superior Brasileiro. Sinergias – Diálogos Educativos para a Transformação Social, n. 12, jun. 2021. Disponível em: https://encurtador.com.br/Tytdd. Acesso em: 18 out. 2024.